



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO MARANHÃO
O PODER DO CIDADÃO

PROJETO DE LEI Nº12/2022.

Institui "O Dia Municipal em Memória de Padre Cláudio Bergamaschi", a ser comemorado, anualmente, no dia 10 de Janeiro, fazendo parte do calendário das atividades oficiais do município.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO MARANHÃO, ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais conferidas por Lei, aprova e encaminha ao Prefeito Municipal para sanção o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Fica instituído "O Dia Municipal em Memória de Padre Cláudio Bergamaschi", a ser comemorado, anualmente, no dia 10 de Janeiro, fazendo parte do calendário das atividades oficiais do município.

Parágrafo único - O dia municipal em memória de padre Cláudio Bergamaschi deverá ser comemorada anualmente no dia 10 de Janeiro, quando habitualmente é celebrada, pela comunidade católica a memória da luta de Padre Claudio Bergamaschi em defesa dos valores, cristãos, éticos, sociais e morais.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA:

Padre Claudio Bergamaschi, nasceu em 12 de fevereiro de 1937, em Mântua na Itália. Em 1957 foi graduado professor. Dos anos 1958 a 1961 inicia seu trabalho como professor de educação física. No ano de 1961 ingressa no seminário Episcopal de Mântua. Em 18 de junho de 1966, é ordenado Sacerdote. Dos anos 1970 a 1977 é enviado ao Brasil para a Diocese de Viana como Pároco da Paroquia de São Vicente Ferrer. Em 08 de dezembro de 1977, se deu a primeira vinda de Pe. Claudio a São Mateus e em 1978 tornou-se Pároco. Dos anos 1982 a 1986 padre Claudio assume a coordenação regional da comissão pastoral da terra (CPT) EM 1986 promove a primeira romaria da terra na paróquia de Vargem Grande. Também no ano de 1986 Padre Claudio perde o amigo e colaborador Padre Mauricio Maraglio, assassinado numa emboscada. Em 1987, padre Claudio inicia a construção da atual igreja matriz.

Padre Claudio Bergamaschi veio a óbito causado por um acidente automobilístico dia 10 de janeiro de 1997, aonde vinha da capital São Luís para São Mateus. E seus restos mortais foram sepultados na igreja matriz de São Mateus ao lado do amigo e conterrâneo Padre Mauricio Maraglio.

Avenida Accioly da Costa Nunes, S/N - Avenida Piqui
CNPJ - 10.276.327/0001-44
São Mateus do Maranhão - MA.
Site: www.cmsaomateus.ma.gov.br
E-mail: camarasnt2021@gmail.com



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO MARANHÃO
O PODER DO CIDADÃO

Um pouco mais da história de Padre Cláudio:

1963 papado de Papa João XXIII e o Concílio Vaticano II, Mantova na Itália fez uma parceria para fazer uma pastoral no nordeste do Brasil. 1968, os bispos da América Latina fazem um serviço de pastoral aos pobres. O novo bispo de Viana é Dom Hélio Campos e faz um trabalho também em uma favela em fortaleza. 1970 Padre Claudio Bergamaschi, substitui Padre Dante lasanhas, nas paróquias de S. Vicente, S. João e Cajapió, 1971-1972 Arnaldo Caleffi chega para colaborar nos trabalhos de Padre Claudio Bergamaschi nas freguesias de S. E S. Vicente João. No mesmo ano nasceu a Comissão Pastoral da Terra (CPT). 1977 Padre Claudio Bergamaschi, se mudou com as irmãs da Congregação de Jesus Crucificado para a então nova paróquia de São Mateus, que está inserido na nova diocese de Coroatá. 1978 Durante a sua visita na Itália, foi impedido de voltar ao Brasil, e apenas com a ajuda do apoio da CNBB (Conferência dos Bispos do Brasil) pode entrar e voltar legalmente ao Brasil. 1982 Padre Claudio se torna responsável na CPT no estado do Maranhão. 1983 Chega Padre Mauricio Maraglio para colaborar nos serviços pastorais de Cláudio e, em seguida, substitui Cláudio em S. Mateus, fazendo o trabalho da CPT. 1985 Generalizada conflitos por terra entre camponeses e fazendeiros: e somente na região de São Mateus foram assassinados 22 camponeses. 10 de maio de 1986: Um pistoleiro mata Padre Josimo enquanto ele está entrando na casa da CPT, na cidade de Imperatriz. 28 de Outubro de 1986: morte de Padre Mauricio Maraglio, em circunstâncias nunca esclarecidas. Escândalo levantadas pela imprensa dos latifundiários Sarneysista, descreveu Mauricio como "Um agitador do Médio Mearim". Elementos contraditórios em diferentes versão da morte. Latifundiários ainda residentes em São Mateus são tidos como participantes da organização que vitimou Padre Mauricio. 1987 Morte de Irmã Aurora, filha de italianos e brasileiros freira que ajudava na paróquia de São Mateus. 1988 Chega Padre Flavio Lazzarin, para substituir Padre Maurizio Maraglio em São Mateus Agosto 1989: Arnaldo Caleffi e Roberto Scaglioni passar um mês em S. Mateus e volta para recolher a documentação para o livro: "Ouvi o grito de meu povo." Simultaneamente Anna E Marco Lunghi, da Universidade Catolica de Brescia, operam nos mesmos lugares antropológicos uma investigação conducente à publicação do livro "São Mateus: espero que não decepcionar" (CMD e Instituto de Etnoantropologico 1992). Padre Gastone Tazzoli 1990, toma o seu lugar em S. Mateus Padre Flavio Lazzarin, por sua vez, substitui Padre Claudio como chefe do CPT do Maranhão. 10 de janeiro de 1997, Morre Cláudio Bergamaschi. Ele morreu em um acidente de carro, voltando de um retiro, Pe. Claudio Bergamaschi. É sepultado na igreja paroquial de São Mateus. 2003 Chegada de Padre. Luigi Caramaschi ainda residente na paróquia de São Mateus. 2005 Retorna Padre Gastone Tazzoli para sua diocese de Mantua na Itália. Em março de 2009 Padre Gastone juntamente com Dom Roberto Bispo da Diocese de Mantua vão a São Mateus para fazer uma visita as comunidade. No retorno no mês de abril à Itália, ao fazer um



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO MARANHÃO
O PODER DO CIDADÃO

exame de rotina, é descoberto um câncer já em estado terminal em Padre Gastone. 31 de Maio de 2009 Morre Gastone Tazzoli.

Por essa proposta de lei, pretendo os seguintes objetivos com O Dia Municipal em Memória de Padre Cláudio Bergamaschi:

1. Ficar instituído "O Dia Municipal em Memória de Padre Cláudio Bergamaschi", a ser comemorado, anualmente, no dia 10 de Janeiro, fazendo parte do calendário das atividades oficiais do município;
2. Motivar preces e orações a Deus na Igreja Matriz, com visitação ao túmulo de Padre Cláudio Bergamaschi, rezando por dias melhores, para o município e para o mundo, como pretendido pelas intenções em vida, que Padre Cláudio Bergamaschi buscava, com a preservação e a propagação dos interesses e valores cristãos católicos, para o povo São-Mateuense;
3. Reforçar a liberdade da crença cristã católica entenda-se, a prática do cristão católico, pela pregação e tutela do culto a Deus através do amor ao próximo e da garantia de suas liberdades individuais, inclusive, como bem pregava o mártir Padre Cláudio;
4. Como gesto de solidez a memória de Padre Cláudio Bergamaschi e a comunidade católica, a Prefeitura Municipal deverá fornecer um busto de homenagem com base em mármore, o busto de Padre Cláudio Bergamaschi deverá ser colocado no Jardim da Igreja Matriz;
5. Esta data comemorativa, portanto, almeja o despertar cristão católico, para que as pessoas e as famílias reflitam verdadeiramente sobre os ideais valores, que pretendam desenvolver em suas vidas, fundamentalmente, repita-se, em nome da liturgia do amor a Jesus Cristo e da paz mundial;
6. A igreja por sua vez, deverá realizar ações junto às pastorais, grupos e movimentos, que deixem em evidência a comemoração da páscoa de Padre Cláudio Bergamaschi, tais como: Missas, Eventos, Simpósios, Congressos, Cursos, Retiros e Etc;
7. Manter sempre viva a memória de Padre Cláudio Bergamaschi, para que o tempo não apague sua luta nem seus ideais de vida, em defesa do povo são-mateuense em especial à comunidade católica.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO MARANHÃO
O PODER DO CIDADÃO

8. Fazer com que as futuras gerações, também reconheçam o trabalho social e evangelizador de Padre Cláudio Bergamaschi em defesa da igreja e da nossa cidade de São Mateus Do Maranhão.

Sala das sessões da Câmara Municipal em 20 de Junho de 2022.

CARLOS DE OLIVEIRA SANTOS

(CAJU)

Vereador